

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

1 Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, reuniu-se ordinariamente o
2 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha, em
3 segunda convocação, às dez horas, na Sala de Eventos do Hotel Transamérica Higienópolis, à Rua
4 Alagoas, 974, Higienópolis, na cidade de São Paulo, Capital. Abriu os trabalhos o Sr. Wilson Vitório
5 Dosso, Presidente do Conselho de Administração, secretariado pelo Superintendente Geral, Sr.
6 Daniel Lekevicius Costardi, contando com as presenças dos Srs. Abelardo Ferreira Mendes, Alex
7 Saleta, André Costa, Dailton Marin, Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho, Eduardo Borba, Fábio
8 Pinto da Costa, Frederico Rocha Bezerra, Gedião César Seraphim, Geraldo Majella Barbosa Prata,
9 Gilmar Mandotti Garcia, Gustavo Barretto de Araújo Sarmiento, Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho,
10 Jefferson Butti Abbud, José Astor Baggio Junior, Luiz Carlos Caromano Júnior, Marcelo Barretto de
11 Araújo Sarmiento, Marcelo de Araújo Pessoa, Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Mario Garcia da Costa
12 Filho, Marli Aparecida Jacometto Faria, Mauricio Coelho Júnior, Paulo César Rebeis Farha, Paulo
13 Sérgio Dedemo, Regis Savietto Frati, Roberto Jorge Lima Tenório, Rodrigo Costa Henriques, Sérgio
14 Ricardo Pulzatto e Thomas de Mello e Souza. Abertos os trabalhos, o Presidente declarou instalado
15 a 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da ABQM para o biênio 2015/2017,
16 convocada em primeira chamada às 9h e em segunda e última às 10h, de acordo com o que
17 preceitua o Estatuto Social em seu artigo 43.

18 **1. Ratificação da votação do Laço Comprido:** O presidente Sr. Wilson Dosso solicitou ao
19 superintendente, Sr. Daniel Costardi que apresentasse o resultado da votação do laço comprido e
20 este lembrou o procedimento utilizado para a votação, tendo sido enviado o e-mail no dia
21 28/07/16 em que foi feita a votação. O Sr. Wilson Dosso complementou ainda dizendo que em
22 Campo Grande recebeu muitos elogios dos que ali estavam presentes, que ficaram gratos pela
23 aprovação feita pelo Conselho de Administração. Com a palavra o presidente da Diretoria
24 Executiva, Sr. Fábio Costa, informou que a solicitação foi recebida através do Comitê de Laço
25 Comprido que tem intermediado o relacionamento entre a Diretoria Executiva e os competidores.
26 Retomando a palavra o Sr. Daniel Costardi informou o número dos votos, sendo computados o
27 total de 24 votos, 23 a favor e 1 contra.

28 **2. Orçamento de julho/2016 e Índices gerenciais:** Com o auxílio do retroprojetor para
29 apresentação, o Sr. Daniel Costardi procedeu a análise do Orçamento de 2016, acumulado até
30 julho. O total de receitas foi de R\$ 7.412.064, acima do orçado de R\$ 7.393.998. Despesas de R\$
31 11.366.323 abaixo do orçado de R\$ 11.982.207. O caixa acumulado apresentou o valor de R\$
32 25.063.969, R\$453 mil a mais do orçado e informou que tem uma previsão de aumento das
33 despesas devido férias e benefícios de funcionários com a chegada do final do ano. Enfatizou que
34 houve uma redução nas despesas que apresentou uma diferença de R\$ 615mil do que fora
35 orçado. Com relação à revista, explicou a redução dos anúncios e comentou que uma nova
36 estratégia está sendo discutida para aumentar os números de assinantes. Disse ainda que a queda
37 no número de assinantes está associada a situação econômica do país, pois muitos anunciantes
38 deixaram de renovar suas assinaturas. Esclareceu que a receita de leilão foi abaixo do esperado
39 devido a situação econômica e o marketing que está abaixo devido um orçamento antigo com cota
40 de patrocínios, porém, o setor marketing melhorou com sua receita com o Naming Rights.
41 Apresentou os indicadores do Stud Book dizendo que está equilibrado em relação ao ano anterior
42 e apontou os aumentos no registro de animais, bem como nos registros TE e a transferência de
43 propriedade que vem apresentando crescimento em relação ao ano anterior, mas justificou que a
44 diferença na receita da transferência se deu devido à transferência sem ônus, feita pela web,

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

45 esclarecendo que a previsão do orçamento foi feita com base na aprovação dos novos valores da
46 tabela de emolumentos que por sua vez, foi encaminhada para aprovação do MAPA, no limite do
47 prazo para envio. Quanto ao setor de esportes pontuou o crescimento no número de inscrições
48 nos eventos e das provas oficializadas, além do comparativo de cada modalidade, dizendo que
49 todas cresceram, com exceção do tambor e baliza que tende apresentar melhorias no crescimento
50 com o Avante Baliza.

51 **3. Orçamento Nacional 2016:** O superintendente Sr. Daniel Costardi comentou o número de
52 inscrições com total de 5.417 inscritos e a receita de camarote que gerou um montante de R\$ 35
53 mil. Quanto às despesas, houve uma redução em quase todos os itens, porém referente à
54 hospedagem informou um aumento devido ao término da parceria feita com a prefeitura de Avaré
55 que patrocinava quartos de hotéis para os eventos da ABQM. O resultado final do evento foi R\$
56 414 mil negativo, no entanto, ficou abaixo do orçado.

57 **4. Índices de satisfação – Nacional 2016:** Quanto a pesquisa de satisfação realizada durante
58 o evento o Sr. Daniel Costardi mencionou que o resultado foi positivo, aumentando os índices de
59 satisfação com o atendimento nos estandes, comparado ao ano anterior.

60 **5. Consulta do volume do som:** Foi apresentado pelo Sr. Daniel Costardi o resultado da
61 pesquisa de som da Arena WV, realizada após o Campeonato Nacional, onde 96,3% pessoas que
62 responderam a pesquisa, disseram que estavam presentes na arena; 50,5% consideraram o som
63 agradável e 49,5% achou desagradável. Dos que informaram não, metade considerou o volume do
64 som muito alto e 7% muito baixo. O Sr. Wilson Dosso pediu para que o Sr. Paulo Dedemo se
65 manifestasse a respeito, pois a pesquisa foi realizada com base no questionamento por ele feito
66 quanto ao volume do som da arena. Neste momento o Sr. Fábio Costa pediu a palavra e comentou
67 que o assunto é polêmico para a Diretoria Executiva deliberar e ponderou que é importante redigir
68 regras, mas antes achou importante o Conselho de Administração orientar a Diretoria Executiva
69 dos procedimentos a serem seguidos. Com a palavra o Sr. Paulo Dedemo relatou que já vem
70 levantando esse tema e até encaminhou para ser discutido na Convenção, mas não foi discutido
71 na ocasião. Disse ainda que a situação do volume do som é um assunto que precisa ser discutido
72 porque o volume é absurdamente alto, comprometendo até as conversas dentro do parque e
73 alertou para o fato do bem estar animal, dizendo que o volume é prejudicial para os animais e o
74 Sr. Daniel Costardi informou que serão realizados testes para aferir se os decibéis são nocivos à
75 saúde dos animais. O Sr. Thomas de Mello informou que o Conselho de Administração deve
76 ponderar o quer em relação ao som e determinar se o volume ou a qualidade que está ruim e
77 completou dizendo que o som é importante para o andamento do evento, pois garante a diversão.
78 O Sr. Regis Frati emitiu sua opinião sendo favorável a um som ambiente e que a rádio ABQM deve
79 ter caráter informativo. Quanto ao som, sendo o público do evento jovem, principalmente na prova
80 de tambor, considerou que o som deve ser diferenciado e animado, mas sem perder o equilíbrio,
81 pois o volume alto atrapalha o cavalo, concordando assim com a opinião do Sr. Paulo Dedemo. O
82 Sr. Paulo Farha pediu para que na discussão fosse considerado o som dos trailers e caminhões e o
83 Conselho pensar em ações para o quadriciclo que é conduzido por crianças, além do
84 estacionamento dos carros e caminhões. O Sr. Edmilson Varejão comentou que a cultura brasileira
85 e diferente da americana e para as provas técnicas que precisa de concentração o som deve ser
86 baixo, para cronômetro deve ser algo mais animado para envolver o público e deve-se respeitar a
87 cultura do nosso país. O Sr. André Costa observou que o som deve ser aferido por profissionais

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

88 capacitados para que seja tomada decisão posterior ao resultado, pois os presentes não tem
89 competência profissional para determinar se a qualidade é ou não adequada. Os Srs. Dailton Marin
90 e Ricardo Pulzato sugeriram que os telões sejam usados informativamente e que a ficha técnica
91 dos animais que vão disputar seja neles informado e o Sr. Daniel Costardi explicou que o telão foi
92 usado pela primeira vez e melhorias estão sendo avaliadas para os próximos eventos. Novamente
93 com a palavra o Sr. Paulo Dedemo enfatizou que o assunto é amplo e que a discussão está
94 levando a diversos argumentos, mas nada a respeito do bem estar do cavalo, não considerando a
95 questão do bem estar animal e solicitou uma análise do limite de tolerância para o cavalo, dizendo
96 que grupos de defesa animal podem usar como argumento contra a ABQM. Solicitou ainda que
97 seja criada uma regra para preservação do animal e o Sr. Wilson Dosso falou que pode ser criado
98 para as arenas um comitê, que decida o que é bom para cada uma delas. O Sr. Regis Frati
99 chamou a atenção para o fato de que os comitês já existem e eles podem gerir estes assuntos e
100 deliberar se o volume será diminuído ou não. Já a Sra. Marli Faria emitiu sua opinião dizendo que
101 se o Comitê não tiver capacidade técnica para avaliar o nível do som das pistas, não resolverá o
102 problema e concordou com o Sr. Paulo Dedemo sobre a altura da pista de velocidade que estava
103 altíssima, bem como a pista na prova feminina. O Sr. Wilson Dosso sugeriu a troca dos locutores,
104 mas houve divergências nas opiniões sobre o cumprimento do pedido a eles feitos para redução
105 do volume. O Sr. Roberto Tenório também concordou em consultar os comitês e disse que de
106 acordo com sua experiência com eventos, a qualidade do som é importante para solucionar estes
107 problemas e ressaltou que nos comitês deve haver alguém que entenda do assunto para melhorar
108 a qualidade do som. O Sr. Jefferson Abbud pediu a palavra e observou que têm ocorrido exageros
109 de cunho religiosos nas locuções e pediu para que a Diretoria Executiva orientasse os locutores
110 para o bom senso e não realizar cultos religiosos durante as locuções. O Sr. Frederico Bezerra
111 considerou que a ABQM deve avaliar o que é bom ao público em geral e apontou ainda para a
112 altura de som dos carros, o uso do quadriciclo por menores e disse que a Diretoria Executiva deve
113 avaliar as soluções a ser tomadas, trazer novamente para votação e posteriormente fazer uma
114 campanha de orientação mostrando a preocupação com público envolvido no evento e o Sr.
115 Haroldo Pessoa endossou suas palavras. Diante do que foi sugerido o Sr. Fábio Costa recomendou
116 a criação de um grupo de estudos para contratação de especialistas para fazer um trabalho com
117 embasamento e números e que tenha o envolvimento de membros dos comitês e abriu para os
118 conselheiros que desejarem participar. Concordando com a sugestão, o conselheiro Sr. Roberto
119 Tenório sugeriu que seja separado pela demanda de cada modalidade. Foi sugerido pelo Sr. Paulo
120 Dedemo que após a conclusão do estudo, sejam reunidos os locutores juntamente com as
121 empresas operadoras de som, para que tenham ciência da regra estabelecida. Em seguida, o Sr.
122 Fábio Costa questionou os conselheiros que tinham interesse em fazer parte do grupo de estudo e
123 orientou que um membro de cada modalidade e o bem estar animal participasse do grupo de
124 estudo e o Sr. Paulo Dedemo se prontificou em fazer parte, sendo sua participação aprovada pelos
125 demais conselheiros.

126 **6. Tabela de Emolumentos – 2ª via:** O Sr. Daniel Costardi informou que em fevereiro foi
127 enviado ao MAPA a alteração da tabela de emolumentos, porém na tabela não foi atualizado o
128 valor da taxa de 2ª via, que sempre acompanha a o valor da taxa de registro e transferência de
129 propriedade, ficando o valor inalterado. Disse que tentou aprovar junto ao Mapa somente o valor
130 da segunda via, mas é necessária a aprovação de toda a tabela de emolumentos e aproveitando
131 trouxe para aprovação a retirada dos seguintes itens que estão em desuso: Irregularidades na
132 caderneta de monta, relação de animais por proprietários e relação de produtos por animal. O Sr.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

133 Haroldo Pessoa solicitou que toda cobrança feita pela ABQM esteja relacionada na tabela de
134 emolumentos, pois nem todas as cobranças estão na tabela e deu como exemplo a cobrança de
135 segunda via caso o registro do animal não seja enviado juntamente com a transferência de
136 propriedade e o Sr. Daniel Costardi explicou que se trata de valores administrativos e estes não
137 são inclusos na tabela, somente os valores exigidos pelo MAPA. Então o Sr. Haroldo Pessoa disse
138 que todos os valores cobrados devem ser de conhecimento do Conselho de Administração e o Sr.
139 Fábio Costa solicitou que o valor da cobrança em questão seja inserido na Tabela de
140 Emolumentos. Aproveitando a Sra. Marli Faria expôs uma situação em que foi cobrada uma multa
141 de registro de fora de prazo, do processo de um animal que não confirmou filiação e quando o
142 processo com o pai correto deu entrada na ABQM, foi surpreendida pela cobrança da multa e o Sr.
143 Daniel Costardi esclareceu que este é o procedimento utilizado para estes casos, passando a ser
144 válido o novo pedido de registro. O Sr. Wilson Dosso solicitou que os assuntos particulares
145 referentes aos animais fossem tratados em outra ocasião, para não comprometer o andamento da
146 reunião e perguntou se todos estavam de acordo com o aumento da taxa de segunda via, sendo o
147 item aprovado por unanimidade.

148 **7. Novo membro comissão disciplinar – Francisco Lopes Filho:** Explicou que a Comissão
149 Disciplinar possui 4 membros atualmente, mas de acordo com o regulamento, é necessário 5
150 membros para compor a comissão, portanto a Diretoria Executiva apresentou o associado Sr.
151 Francisco Lopes Filho como novo membro. Os presentes aprovaram a indicação do Sr. Francisco
152 Lopes Filho, como membro da Comissão Disciplinar.

153
154 Neste momento, o Sr. Marcos Sá pediu a palavra e informou que precisaria se ausentar para
155 comparecer ao velório do associado Antônio Carlos Quartim Barbosa, fundador da ABQM e
156 representante do cavalo de corrida no Brasil e atendendo o que foi sugerido pelo Sr. Thomas de
157 Mello, pediu um minuto de silêncio para homenageá-lo.

158
159 **8. Premiação para o Nacional 2017:** Com a palavra o Sr. Fábio Costa solicitou a aprovação do
160 Conselho de Administração para uso extra de R\$ 1 milhão de reais em comemoração aos 40 anos
161 do Campeonato Nacional. Foi apresentado o histórico das premiações dos anos anteriores e
162 informou que 140% seriam revertidos em premiação com garantia de dois milhões. O Sr. Thomas
163 de Mello disse que é um recurso grande e sugeriu que fosse investido em infraestrutura da ABQM
164 e com a parcela do recurso fizesse melhorias e o Sr. Ricardo Pulzatto sugeriu que o aumento seja
165 revertido em prêmios melhores e representativos como fivelas e selas diferenciadas. Concordando
166 com o pedido da Diretoria Executiva, o Sr. André Costa disse que o prêmio em dinheiro teria uma
167 boa repercussão popular. O Sr. Luiz Carlos Caromano comentou que compareceu no evento de
168 comemoração de 50 anos da NCHA e a premiação foi uma fivela que considerou surpreendente e
169 além dos premiados, estava disponibilizado para do público. O Sr. Edmilson Varejão declarou que
170 iria mais longe, estendendo essa premiação aos 3 eventos oficiais da ABQM e concordando com
171 ele, o Sr. Regis Frati sugeriu que fosse feito uma comemoração dos 40 anos como ano festivo que
172 alavancaria ainda mais a ABQM e esse gesto da associação não faria mal caixa que se mantém
173 saudável, bem como o uso das duas formas de premiação sugeridas, tanto fivela e selas e
174 premiação em dinheiro. Foi questionado pelo Sr. Haroldo Pessoa, o critério para a premiação e o
175 Sr. Fábio Costa esclareceu que serão revertidos 140% no número de inscrições e concordou a
176 sugestão do Sr. Ricardo Pulzatto em pensar numa melhor distribuição de premiação. Já o Sr.
177 Frederico Bezerra foi contra alterar a forma da premiação, explicando que no ano seguinte, ao
178 receber menos as pessoas ficarão desmotivadas e sugeriu que além da premiação normal ter a
179 disputa de um prêmio adicional que seria o prêmio 40 anos do Campeonato Nacional. O Sr. Gedião
180 Seraphini mencionou a sugestão dada pelo Sr. Roberto Tenório em homenagear quem esteve há
181 40 anos no Campeonato Nacional fazendo provas e o Sr. Roberto Tenório complementou sua

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

182 sugestão dizendo que poderia ser distribuído um prêmio de participação. A proposta foi posta em
183 votação e foi aprovada por unanimidade.

184

185 **9. Categoria Iniciante – demais modalidades:** O Sr. Fábio Costa esclareceu que a categoria
186 foi aberta de forma experimental para todas as modalidades e teve uma adesão significativa,
187 sendo necessária a aprovação do Conselho de Administração para ser inserida no Regulamento de
188 Competições. O Sr. Henrique Campana comentou que os destaques foram laço técnico e
189 individual. O Sr. Haroldo Pessoa disse que existem muitas categorias e deveriam ser fortalecidos
190 as que já têm ao invés da criação de novas categorias e sugeriu que dentro da categoria seja
191 separado o nível do cavalo, método praticado pela AQHA, enfatizando que os 10 dias não serão
192 mais suficientes se novas categorias continuarem a ser criadas. Sugeriu que as categorias sejam
193 feitas pelos núcleos e valorização do Campeonato e o título do Campeonato Nacional e o Sr. Fábio
194 Costa explicou que a categoria já existe para as modalidades tambor e baliza e as outras
195 modalidades questionaram a Diretoria Executiva e defendeu que sua visão é igualitária a todas as
196 modalidades. Novamente com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa enfatizou a valorização do
197 Campeonato Nacional e comentou que no passado eram valorizados os melhores cavalos e
198 atualmente não se sabe quem é o campeão devido às muitas categorias existentes e em sua
199 opinião não deveria ter sido feito nem para o tambor. Concordando com ele, o Sr. Jefferson Abbud
200 complementou dizendo que a ABQM ainda vai concluir que o tamanho do evento chegou ao limite
201 quanto infraestrutura e dias de realização. O Sr. Edmilson Varejão também concordou a redução
202 dos dias dos eventos e o Sr. Ricardo Pulzatto observou que a redução poderia até mesmo levar os
203 eventos para mais cidades. Ainda sobre os dias do evento, o Sr. Gedião Seraphini comentou sobre
204 o Campeonato Nacional do Mangalarga que realiza 15 dias de evento devido a muitas categorias
205 que tem. O presidente Sr. Wilson Dosso colocou em votação a criação da nova categoria. Votaram
206 a favor: Alex Saleta, José Astor, Thomas de Mello, Fábio Costa, Edmilson Varejão, Junior, Regis
207 Frati, Luiz Carlos Caromano, Abelardo, Ricardo Pulzatto, Paulo Farha, Frederico Bezerra, Rodrigo
208 Henriques Paulo Dedemo, Mario Garcia. Votos Contra: Marli, Haroldo Pessoa, Dailton, Gedião,
209 Jefferson, Eduardo, Gustavo, Roberto Tenório, Marcelo Pessoa, Geraldo. A proposta foi aprovada
210 por maioria dos votos. O Sr. Roberto Tenório solicitou que fosse considerado também o não, para
211 conter a criação de mais categorias, pois chegará a um ponto que ficará insustentável e os demais
212 concordaram que a votação não foi acirrada como dito por ele.

213 **10. Aberta Light – aberta para todos os competidores:** O Sr. Daniel Costardi informou que a
214 categoria já existe e é exclusiva para treinadores, nas modalidades 3 tambores, 6 baliza, laço
215 cabeça, laço pé e laço em dupla e na vaquejada e laço comprido já existe para todos os
216 competidores, sendo o objetivo da proposta, abrir a categoria para todos os competidores. O Sr.
217 Roberto Tenório comentou que deveria ter uma votação para igualar a abertura das modalidades e
218 o Sr. Wilson Dosso esclareceu que o item anterior foi aprovado por maioria de votos e cada
219 sugestão será analisada individualmente. Com a palavra o Sr. Ricardo Pulzatto disse que a criação
220 foi para formar novos treinadores e comentou que nas categorias de laço é a categoria que tem
221 maior número de competidores. O Sr. Fábio Costa concordou com a sugestão do conselheiro Sr.
222 Ricardo Pulzatto, mas que será necessário mudar o nome da categoria. Disse ainda que quem
223 correr nesta categoria perderá a condição amadora. Foi sugerido pelo Sr. Paulo Farha o nome
224 profissional Light e os presentes foram de acordo. Com a palavra o Sr. Gustavo Sarmiento disse
225 que na vaquejada a categoria não está sendo realizada nas provas oficiais e o Sr. Henrique
226 Campana informou que alguns núcleos já estavam realizando. O Sr. Edmilson Varejão concordou
227 com o Sr. Ricardo Pulzatto e solicitou a Diretoria Executiva que a nova categoria seja inserida no
228 laço individual para formação de novos profissionais e comentou a deficiência de profissionais na

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

229 categoria. Foi questionado pelo Sr. André Costa se será restrito ou aberto a todas as modalidades
230 e disse que deve ter um alinhamento. Foi aprovado o nome da modalidade para Professional Light,
231 conforme sugerido pelo Sr. Paulo Farha e a abertura em todas as modalidades por unanimidade. O
232 Sr. Paulo Farha ainda sugeriu que seja feita uma campanha destacando a mudança e o Sr. Fábio
233 Costa complementou dizendo que um prazo seja estabelecido para adequação a nova modalidade.
234 Concluindo o Sr. Wilson Dosso colocou a aprovação ad referendum para que a Diretoria Executiva
235 modifique para todas as modalidades e para as que já estejam utilizando percam a condição de
236 amador e os presentes aprovam a proposta por unanimidade.
237

238 **11. Oficialização de provas após prazo de 30 dias:** Foi explicado que atualmente a
239 oficialização é feita em até 30 dias da data de realização e a proposta é para a oficialização
240 mediante pagamento de multa, seguindo modelo da AQHA, sendo: Até 30 dias sem custo; De 29 a
241 20 dias – R\$ 2.000,00; De 19 a 10 dias – R\$ 4.000,00 e de 9 até 1 dia – R\$ 6.000,00. Além da
242 inclusão da proposta no Regulamento de Competições. O Sr. Abelardo Mendes disse que deve ser
243 pensado nos núcleos pequenos dizendo que a penalização sacrifica o núcleo e sugeriu diminuir o
244 prazo sem a multa e o Sr. André Costa defendeu que deve ser mantido um equilíbrio para evitar
245 comodismo dos núcleos que querem oficializar fora do prazo. A Sra. Marli Faria foi contra a multa
246 e o prazo de 30 dias, dizendo que o ideal seria 15 dias e após o prazo não oficializar a prova e
247 concluiu que o procedimento utilizado deve ser revisto no Regulamento e estudado pela Diretoria
248 Executiva para amenizar as penalizações aos núcleos. O Sr. Fábio Costa mencionou a regra atual e
249 disse que o assunto foi levado ao Conselho de Administração porque existem polêmicas
250 envolvendo a questão e não devem ficar somente para deliberação da Diretoria. Comentou que a
251 proposta é aprovar um novo formato que seja previsto no Regulamento de Competições, com isso
252 o Conselho de Administração passará a deliberar sobre o assunto. A diretoria ponderou que para
253 não mexer na regra que já existe e que a maioria dos promotores já segue, resolveu prever no
254 regulamento a condição para os núcleos que terão dificuldades na oficialização. O Sr. Thomas
255 Mello foi a favor da flexibilização e penalidade e disse que mudaria o valor da multa para R\$
256 200,00 ao dia. Já o Sr. Alex Saleta comentou que existe também a legalidades com a defesa
257 agropecuária que requer prazo para realização de um evento. O Sr. Paulo Farha concordou em
258 flexibilizar, mas determinar um limite. O Sr. Wilson Dosso mencionou a sugestão por ele recebida
259 que consiste em retirar o prazo de 1 a 9 dias para oficialização mantendo somente o prazo até 15
260 dias, permanecendo as multas de 2 e 4 mil reais. A conselheira Marli Faria concordou com multa
261 de R\$ 100,00/dia. O Sr. Marcelo Sarmiento comentou sobre ocorrido em prova na Bahia que
262 coincidiu com o período de férias coletivas da ABQM e a pessoa não encaminhou a oficialização e a
263 prova não foi aceita, pois estava dentro dos 30 dias e frisou que deve ser divulgado e o Sr. Fábio
264 Costa solicitou que o Srs. Henrique Campana e Daniel Costardi fizessem o levantamento do
265 ocorrido. Retomando a palavra o presidente, Sr. Wilson Dosso enfatizou a proposta recebida de
266 cobrança de R\$ 200,00 ao dia e prazo de 15 dias e foi aprovado por unanimidade ad referendum.
267

268 **12. 5+5 para categoria aberta em todas as modalidades:** Foi explicado pelo Sr. Daniel
269 Costardi que a proposta prevê o aumento dos animais inteiros e castrados para todas as
270 modalidades da classe aberta, ficando 5+5 respectivamente. O Sr. Jefferson Abbud pediu a
271 palavra e enfatizou que deve se pensar qual o objetivo e a quem atende as mudanças
272 apresentadas e comentou que futuramente a ABQM deverá minimizar todo esse aumento.
273 Concordando com ele, o Sr. Marcelo Pessoa comentou que a proposta é conflitante com a
274 discutida anteriormente e foi esclarecido pelo Sr. Fábio Pinto da Costa que a proposta é somente
275 na categoria aberta, tambor e baliza, e que podem ser montados 5+5. Para as demais categorias
276 são 3+3 castrados. O Sr. Dailton Marin sugeriu abrir a categoria júnior na apartação e foi contra a
277 proposta de 5+5 porque não serão promovidos novos treinadores. O Sr. Rodrigo Henriques
278 comentou sobre a estimulação da valorização dos castrados e sugeriu aumentar o número de
279 castrado e manter os normais. O Sr. Haroldo Pessoa disse que é inviável montar 10 ou 12 cavalos
280 e comentou que deve ser organizado e que não é função da ABQM tomar isso para si, porque cada

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

281 modalidade tem sua associação e as adequações de cada modalidade não deve ser competência
282 da ABQM e sim das associações próprias, além das adequações que estão sendo feitas para cada
283 uma, pode gerar aumento muito grande aos eventos. O Sr. Jefferson Abbud disse que deve ser
284 pensado no cavalo e sua categoria própria alinhado com o bem estar animal. O Sr. Frederico
285 Bezerra comentou sobre a orientação da AQHA e se espelhar no modelo por eles usado e disse
286 que a regionalização fica a critério dos núcleos e não podem ser criadas tantas exceções. O Sr.
287 Luiz Carlos Caromano informou que os treinadores estão pedindo a equiparação. Com a palavra o
288 Sr. Regis Frati chamou a atenção para o fato de que a ABQM tem cedido aos competidores e se
289 comportado como associação de competidores e não como de criadores e deve avaliar se a
290 mudança será boa para os criadores por eles representados. Com a palavra o Sr. Haroldo Pessoa
291 disse que deve ser visto o que é melhor para a raça e questionou o resultado para o treinador que
292 monta em 10 cavalos. O Sr. Marcelo Pessoa disse que se trata de interesse corporativo e que é
293 desestimulante para os criadores, pois pode não aparecer pessoas para montar nestes cavalos. O
294 Sr. Luiz Carlos Caromano comentou que quando começou na ANCA foram liberados 5 no castrado.
295 A Sra. Marli Faria consultou o sistema e verificou que no Campeonato Nacional, na exibição,
296 somente 2 competidores correram com mais de 6 animais e na aberta Junior apenas 1 competidor
297 e disse que nenhum outro competidor correu com 6 animais. O Sr. Thomas Mello disse que os
298 treinadores têm muitos castrados e poucos têm animais castrados. O Sr. Jefferson Abbud
299 comentou que na ANCR estão reduzindo o número de apresentação dos treinadores alinhado com
300 o que tem sido feito na AQHA. O Sr. Paulo Farha disse que na gestão do Sr. Marcelo Waldemarim
301 quando os comitês pleitearam, havia receio de perder provas oficializadas e com os dados de 2 no
302 Nacional não trouxe prejuízo ao evento e a Sra. Marli Faria completou dizendo que com a decisão
303 tomada pela Diretoria foram castrados mais animais. O Sr. Edmilson Varejão propôs que se intuito
304 é ter mercado para o macho, a proposta seja 3 animais inteiros e liberar o castrado e abrindo em
305 todas as categorias. O Sr. Marcelo Sarmiento disse que é difícil generalizar para todas as
306 modalidades e que na vaquejada ninguém faz inscrição e não concordou em abrir 10 inscrições,
307 pois inibi a categoria. O presidente Wilson Dosso colocou o assunto em votação: apenas o
308 conselheiro Sr. Dailton Marin e a conselheira Marli Faria foram a favor, sendo a proposta
309 reprovada pela maioria. Foi sugerido pelo Sr. Dailton Marin dividir a modalidade. Ficou decidido
310 manter como está e serão reunidas todas as sugestões para uma discussão posterior.
311

312 **13. Categoria castrado – Amador/ Jovem/ Aberta Light:** O Daniel Costardi explicou a
313 proposta de criação das 3 novas categorias e o Sr. Fábio Costa esclareceu que a Diretoria
314 Executiva apresentará no próximo orçamento uma premiação fixa para os castrados para maior
315 fomento da categoria e que a criação das categorias também é uma forma de fomentar o
316 castrado, que tem sido um dos objetivos da atual Diretoria. O Sr. Gedião Seraphini comentou que
317 a criação de novas categorias foi debatida e em seu entendimento todos foram contra, mas foi
318 esclarecida que foi posto em votação e aprovada a criação da nova categoria. O Sr. Marcelo
319 Pessoa sugeriu que deveria ser dividida a premiação com melhores animais de núcleos e fizesse
320 uma bolsa de premiação para vários animais de categorias diferentes. Foi questionado pelo Sr.
321 Dailton Marin sobre os animais maiores de 19 anos que correm juntos na mesma passada e o Sr.
322 Henrique Campana esclareceu que a principio é para correrem separados. O Sr. André Costa
323 ponderou que o tamanho dos eventos e custo é uma preocupação e na mesma passada não dá
324 o resultado esperado e sugeriu dobrar a premiação para os castrados para obter melhores
325 resultados até para questão de marketing. O Sr. Paulo Dedemo emitiu sua opinião dizendo que a
326 proposta é oportuna e tudo que tiver de ser feito para o cavalo castrado deve ser feito com
327 prioridade. O Sr. Haroldo Pessoa considerou a criação desta categoria válida, embora seja contra
328 novas categorias, concordando com o que foi sugerido pelo Sr. André Costa de premiar dentro da
329 categoria e disse que deve ser muito bem divulgada. Disse ainda que irá repercutir bem mais do
330 que a abertura de nova categoria. O Sr. Fábio Costa explicou que a proposta é criar a categoria e
331 manter a premiação do melhor e segundo castrado que ganha junto com os outros animais. O Sr.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

332 Wilson Dosso retomou a palavra e colocou a proposta em votação, perguntando quem era de
333 acordo com a criação das 3 novas categorias e foi aprovado por maioria dos votos.

334

335 **14. Habilitação de núcleos - fechados (15) e abertos (5):** O Sr. Daniel Costardi explicou o
336 procedimento atual que é a habilitação de 10 animais para os núcleos exclusivos e 2 para os
337 núcleos abertos e que a nova visa beneficiar ainda mais os núcleos fechados, habilitando 15
338 animais e para os abertos, serão habilitados 5 e nos eventos oficiais a categoria principiante
339 passará habilitar também 15 e o Sr. Fábio Costa esclareceu que até o ano passado os núcleos
340 habilitavam 5 animais para Copa dos Campeões e os que não eram exclusivos habilitavam 2 e a
341 atual Diretoria entende que é fundamental fomentar os núcleos exclusivos. A proposta é de
342 ampliação e benefícios para os núcleos exclusivos QM tendo sido aprovado em janeiro o aumento
343 de 5 para 10. Comentou que devido a grandes números de pedidos para aumentar os que não são
344 exclusivos de 2 para 5 e para a Diretoria não existe prejuízo em aumentar, desde que se
345 aumentem os exclusivos. Com a palavra o Sr. Thomas de Mello comentou que fez essa sugestão
346 por acreditar que os abertos são campeonatos maiores e não classificavam para copa dos
347 campeões e a proposta seria fazer um numero percentual e não absoluto e o Sr. André Costa
348 comentou que essa é uma forma de beneficiar as associações que não são de raça. A Sra. Marli
349 Faria verificou que classificando 15 seriam classificados 85% dos participantes e pediu que fosse
350 reanalisado e o Sr. Fábio Costa contestou dizendo que a interpretação que ela teve da proposta é
351 de penalização e, não é o que realmente representa sendo o intuito da proposta beneficiar os
352 núcleos fechados. Concordaram que muitos serão beneficiados com a nova proposta, os
353 conselheiros Sr. Alex Saleta e Mauricio Coelho. O Sr. Paulo Farha lembrou que o núcleo pode fazer
354 um campeonato fechado e não necessariamente precisa ser fechado. O Sr. Fábio Costa comentou
355 sobre o Núcleo do Paraná que fez um Campeonato fechado QM e depois realizou uma prova.
356 Neste momento a conselheira Marli Faria pediu a palavra e comentou sobre o campeonato da
357 APCQM da Sra. Moema Costa Curta que fez 3 etapas abertas, e ao ver que fazendo o campeonato
358 exclusivo receberia o fomento fazendo o evento fechado QM, ela fechou o campeonato na 4ª
359 etapa. O presidente Fábio Costa comentou que outros núcleos de modalidade também sofrem as
360 mesmas condições e muitas vezes pleiteiam habilitar um maior número de conjunto e sugeriu o
361 aumento com limite de 30% do número de inscritos. Foi sugerido pelo Sr. Regis Frati que a
362 Diretoria faça uma tabela para que eventos que estejam começando entrem na nova regra. O Sr.
363 Gedião Seraphini disse que os núcleos precisam de apoio e o Sr. Paulo Farha foi a favor de
364 melhorias. Foi sugerido pelo Sr. Marcelo Pessoa manter a regra para os eventos iniciados e se o
365 mínimo não der o que a regra prevê, utiliza-se a regra e se faltar, aplicar os 30%. O Sr. Regis Frati
366 voltou em sua proposta dizendo que a Diretoria delibere a respeito e encaminhe para o Conselho
367 de Administração por e-mail, assim como foi feito outras consultas. O Sr. Wilson Dosso questionou
368 se tinha mais alguma consideração a ser feita para que pudesse colocar a proposta em votação
369 perguntando quem era a favor da proposta da Diretoria e foi aprovado por maioria dos votos.

370

371 **15. Não obrigatoriedade das placas com numeração:** O Sr. Daniel Costardi disse que a
372 proposta tem por objetivo retirar do regulamento a obrigatoriedade da placa de identificação dos
373 animais em pista, sendo a identificação feita pelo chip. O Sr. Alex Saleta indagou se para os
374 núcleos não tem como identificar o cavalo e o Sr. Daniel Costardi esclareceu que o uso da placa e
375 tinta será facultativo, sendo a identificação principal, por chip. O Sr. Fábio Costa relatou que
376 houve casos que animais foram desclassificados porque perderam a placa, sendo o uso
377 dispensável e a Sra. Marli Faria questionou a data em que será disponibilizado para os núcleos e
378 foi esclarecido que será logo após a aprovação e aquisição do leitor de chip. A sugestão foi
379 aprovada e o Sr. Fábio Costa informou aos presentes que para os núcleos exclusivos a leitora será
380 doada.

381

382 **Rotatividade das provas de Laço:** O Sr. Fábio Costa levou para conhecimento do conselho, a
383 polêmica ocorrida no Campeonato Nacional na arena Criar e falou que esse ano foi feita uma

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

384 pequena rotatividade na arena MBA. Considerou a rotatividade importante em todas as pistas,
385 desde que atenda a peculiaridade de cada modalidade e comentou sobre a reunião realizada com
386 os comitês de laço. Disse ainda que para a Diretoria Executiva a rotatividade é indiferente, no
387 entanto, se for decidido o rodizio, preza para que esteja previsto no Regulamento e diante do
388 exposto trouxe para o Conselho de Administração deliberar sobre o assunto. Foi feito o
389 levantamento de eventos anteriores em que foi apresentada como era a rotatividade e o
390 conselheiro Sr. Ricardo Pulzatto questionou o posicionamento do pessoal do laço bezerro ao Sr.
391 Edmilson Varejão que, comentou que ficou fora das atividades durante dois anos e quando
392 retornou, passou a participar do Comitê e questionou-os sobre o final da rotatividade e em sua
393 opinião, considerou justo realizar o rodizio anualmente. O Sr. Wilson Dosso mencionou as
394 manifestações recebidas por e-mail pelos conselheiros que não puderam estar presentes na
395 reunião e disse que quem fez o levantamento das informações foi o conselheiro Sr. Paulo Ferraz e
396 o mesmo foram contra a rotatividade e o Sr. Fábio Costa comunicou que foi feito também na
397 semana anterior a reunião, uma consulta com os comitês e o comitê de laço individual, todos
398 foram a favor da rotatividade, já o laço em dupla, em sua maioria votaram contra, ainda teve a
399 manifestação do Sr. Marcelo Ferreira que foi contra a rotatividade. Com a palavra o Sr. Frederico
400 Bezerra disse que o evento não pode ser prejudicado pela individualidade de cada um e os
401 participantes devem se programar para os eventos que vai participar e salientou que desconhece
402 eventos com rotatividade, apenas a ABQM para atender a peculiaridade de cada individual de cada
403 um. O Sr. Haroldo Pessoa concordou com o que foi dito pelo Sr. Frederico Bezerra e disse que o
404 rodizio deve ser para todos e caso não seja, a Diretoria deve estabelecer um calendário e cumpri-
405 lo e se absteve do seu voto. Foi lembrado pelo Sr. Paulo Dedemo que o papel do Conselho de
406 Administração é votar a sugestão da Diretoria e dar alguma sugestão, comentando que as
407 deliberações sejam mais objetivas. O Sr. Frederico Bezerra disse a ordem seja estabelecida com
408 embasamento, considerando a característica de cada evento para que Conselho de Administração
409 possa votar e o Sr. Regis Frati falou que os comitês devem entrar em consenso. Foi sugerido pelo
410 Sr. Ricardo Pulzatto fazer a rotatividade apenas para o potro do futuro e o Sr. Fábio Costa
411 confirmou que pode ser realizado da forma proposta. O Sr. Paulo Dedemo pediu a palavra e
412 expressou o seu desejo de não votar, por não conhecer a fundo o tema em discussão. Em
413 seguida, o conselheiro Ricardo Pulzatto que fez consultas ao comitê de sua modalidade, informou
414 que os membros foram a favor da rotatividade. Retomando a palavra o Sr. Wilson Dosso colocou o
415 assunto em votação que foi aprovado a rotatividade nas provas de laço no Potro do Futuro.

416
417 **17. Jerk down (email Paulo Ferraz e Astor Baggio):** O Sr. Daniel Costardi explicou que o
418 assunto foi colocado em pauta, apenas para conhecimento das considerações feitas pelo
419 conselheiro Paulo Ferraz. Disse que na prova técnica o Jerk Down descaracteriza a prova e houve
420 somente dois casos e que os juízes não estão preparados para julgar o que é de fato Jerk Down e
421 a ideia era rever a regra. O Sr. Fábio Costa explicou sobre as ações feitas referentes ao bem estar
422 animal e o Sr. Edmilson Varejão sugeriu permanecer o Jerk Down pelo menos na prova técnica. O
423 Sr. Wilson Dosso solicitou que o mesmo faça uma proposta da manutenção do Jerk Down e
424 encaminhe para a deliberação da Diretoria Executiva. O Sr. Paulo Dedemo pediu a palavra para
425 lembrar os presentes sobre o bem estar no Brasil que está presente como em nenhum outro lugar
426 e a ABQM deve ter cautela para que não comprometa a modalidade e o Sr. Daniel Costardi
427 comentou sobre o posicionamento da promotora quanto aos procedimentos da prova. O Sr. Regis
428 Frati salientou realização do Congresso Brasileiro foi autorizada, no entanto, o julgamento ainda
429 vai acontecer e a ABQM deve se ter embasamento para se defender e chamou atenção dos
430 Comitês de Laço quanto ao risco de perder a modalidade, caso não se adequem a realidade do
431 bem estar animal.

432
433 Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de
434 todos, sendo a presente ata, lavrada e assinada por ele e pelo secretário, respectivamente.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).

435

436 Wilson Vitório Dosso

437 Presidente

438

Daniel Lekevicius Costardi

Secretário